

GOVERNO DO ESTADO

Janaina lidera todos os cenários

Da Redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) apareceu liderando todos os cenários simulados para a disputa ao Governo de Mato Grosso em 2026. Em um eventual segundo turno, ela venceria o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) com 54% dos votos. O levantamento foi realizado pela Futura Inteligência, empresa da Apex Partners, divulgada na última quarta-feira (24).

A pesquisa ouviu 800 pessoas, com 16 anos ou mais, entre os dias 3 e 9 de abril deste em Cuiabá e no interior do estado. A margem de confiança é de 95% e a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

No primeiro cenário, 10 nomes foram testados como possíveis candidatos a governador: Janaina aparece em primeiro com 24,6%, o senador Jayme Campos (União) com 14,6%, o senador Wellington Fagundes (PL) em terceiro com 11,6%,

• Janaina Riva (MDB) 24,6% • Jayme Campos (União) 14,6% • Wellington Fagundes (PL) 11,6% • Otaviano Pivetta (Republicanos) 10,6% • Carlos Favaro (PSD) 4,3% • Emanuel Pinheiro (MDB) 3,1% • Valdir Barranco (PT) 1,5% • Odílio Balbinotti Filho (Sem Partido) 1,5% • Marcelo Malouf (Sem Partido) 1,3% • José Carlos do Pátio (PSB) 1,39% • Branco/Nulo/Não va.. 12,2% • NS/NR/Indeciso 12,0%

Em outro cenário sem cinco candidatos, Janaina parece com 33,7%, Wellington (18,5%), Pivetta (13,5%), Favaro (6,9%), Barranco com 4,4%, ninguém/brancos/nulo 16,1% e NS/NR/Indeciso 7,0%.

Sem Wellington, Janaina tem 37,9%, Jayme 21,2%, Favaro 9,5%, Barranco 4,5%, Balbinotti 2,5%, ninguém/branco/nulo 17,1% e NS/NR/indeciso 7,2%.

SEGUNDO TURNO - A pesquisa testou 11 possíveis cenários para o segundo turno:

No primeiro cenário, Pivetta enfrentaria Car-

los Favaro. O atual vice-governador aparece na frente com 35,9% das intenções de voto, enquanto o senador do PSD registra 24,7%. Brancos, nulos e indecisos somam 39,4%.

No segundo cenário, Carlos Favaro lidera com 38,5% em uma disputa contra Odílio Balbinotti, que aparece com 12,3%. A simulação projeta uma polarização entre esquerda e direita. Neste caso, os votos brancos, nulos e indecisos alcançam 49,2%.

Já no cenário 10, Janaina Riva teria ampla vantagem contra Pivetta. A deputada estadual do MDB registra 54% das intenções de voto, enquanto o republicano marca 20%. Brancos, nulos e indecisos totalizam 26%.

PROJETO POLÍTICO - A candidatura de Janaina para o ano que vem ainda é, ao menos publicamente, o Senado Federal. Há alguns anos, a deputada anunciou que disputaria o Governo do Estado assim que atingisse a idade mínima para assumir o car-



Reprodução

go, caso vencesse, mas mudou os rumos de seu projeto recentemente. Ela tem afirmado e reiterado que seu projeto é disputar o Senado. O motivo da mudança não está claro, mas pode ser influenciado pelo sogro,

o senador Wellington Fagundes, que deseja disputar novamente o Governo do Estado. Em outras ocasiões, a parlamentar chegou a afirmar que estava pronta para a disputa e disposta a enfrentar até

mesmo o próprio sogro na eleição. Caso Riva permaneça fiel ao seu projeto, deve enfrentar nas urnas o governador Mauro Mendes (União Brasil), do qual é aliada no Parlamento.

O processo contra o ex-secretário Eder vai ao TJ

Da Redação

A juíza Alethea Assunção Santos, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, reconheceu a incompetência da Vara e enviou o processo contra o ex-secretário estadual Éder de Moraes e o ex-deputado estadual Percival Muniz ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). Eles são acusados de desviar R\$ 12 milhões dos cofres públicos do Estado entre

2008 e 2009. A decisão é desta quarta-feira, 23 de abril.

“Diante do exposto e em consonância com o parecer ministerial, declino da competência em favor do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, determinando-se a imediata remessa dos autos àquela Corte para apreciação. Proceda-se à certificação das mídias acostadas aos autos e, desde já, autorizo a remessa via

mídia física em caso de incompatibilidade com o sistema processual daquela Corte de Justiça”, decidiu.

Além do ex-deputado e do ex-secretário, Cláudia Angélica de Moraes Navarro, Emanuel Gomes Bezerra Júnior, Jair de Oliveira Lima, Jurandir da Silva Vieira, José Márcio Menezes e Lucia Alonso Correia também são citados na ação de corrupção ativa e passiva, decorrente

de um suposto esquema envolvendo a empresa Bandeirantes Construções e Terraplanagem Ltda., entre 2008 e 2009.

A denúncia foi recebida pela justiça em 11 de abril de 2022 e, no decorrer do processo, José Marcio e Jair tiveram a prescrição reconhecida. Já Jurandir e Luciana fizeram acordo de não persecução penal (ANPP) com o Ministério Público (MPMT).

A magistrada explicou que a 7ª Vara Criminal não está apta a julgar os envolvidos, pois apenas o TJMT pode julgar deputados e secretários estaduais, como manda a Constituição do Estado de Mato Grosso.

“O foro por prerrogativa de função tem como fundamento a necessidade de garantir o adequado exercício de determinadas funções públicas, prevenindo interferências indevidas e

assegurando julgamentos por órgãos jurisdicionais de hierarquia superior. Outrossim, embora a instauração do inquérito policial tenha sido instaurado em 23/06/2015, há elementos que indicam que os delitos investigados teriam sido perpetrados durante o exercício da função pública e em sua razão, o que impõe a fixação da competência originária do Tribunal de Justiça”, explicou.

CASO HELOYSA

Adolescente foi estuprada antes de ser morta

Da Redação

O caso brutal que chocou o Brasil ganha novos detalhes macabros após o laudo da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) apontar que a adolescente Heloysa Maria Alencastro de Souza, de 16 anos, foi estuprada antes de morrer. A adolescente foi morta na última terça-feira, 22 de abril, e seu corpo desovado em um poço localizado no bairro Ribeirão do Lipa, em Cuiabá. A declaração foi dada pelo delegado Guilherme Bertoli, em entrevista.

Até o momento, duas pessoas, pai e filho estão presos pelo envolvimento na morte de Heloysa e outros dois adolescentes estão apreendidos. Benedito Anunciação de Santana, de 40 anos e seu filho, Gustavo Benedito Junior Lara de San-

tana, de 18, tiveram suas prisões em flagrante convertidas para preventiva após audiência de custódia.

“Há lesões compatíveis com atos libidinosos, sem rompimento do hímen”, afirmou o delegado.

A Polícia Civil ainda vai investigar o crime para descobrir quem foi o autor do estupro.

PRISÃO MANTIDA - Gustavo e Benedito passaram por audiência de custódia no Fórum de Cuiabá na tarde de quinta-feira, 24 de abril, e tiveram suas prisões em flagrante convertidas em preventivas. Eles foram presos por participação na morte de Heloysa Maria de Alencastro Souza, de 16 anos, e da tentativa de assassinato cometida contra a mãe da adolescente, Suellen Alencastro.



Acervo Pessoal

Os dois suspeitos deverão ficar no raio de segurança máxima da Penitenciária Central do Estado (PCE) e

vão ficar em celas distintas. A informação sobre a conversão da prisão foi obtida em primeira mão

pela reportagem do Estadão Mato Grosso. Benedito é apontado como mandante da morte de Heloysa, que foi agredida e asfixiada até a morte com um cabo USB. O corpo da vítima foi levado por Gustavo e outros dois menores, no carro de Suellen, um Hyundai HB20 Sedã, e desovado em um poço no bairro Ribeirão do Lipa. Gustavo teria levado os dois adolescentes, supostos membros do Comando Vermelho, para participarem do crime que foi simulado como se fosse um assalto.

O alvo era a mãe de Heloysa e, no momento que os bandidos invadiram a casa, se depararam com a adolescente, que foi rendida, agredida e morta. As investigações apontam que tudo isso ocorreu sob os olhos de Benedito, que

testemunhou tudo e que foi embora da casa sabendo que adolescente havia sido morta.

A mãe de Heloysa chegou minutos depois na casa e se deparou com os criminosos, que a agrediram, mas não a mataram, pois desistiram da ação no último momento. Gravemente ferida, a mãe de Heloysa foi levada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Leblon pelo próprio Benedito.

Logo, a Polícia Civil foi até a UPA e conduziu Benedito até a delegacia. Tudo isso enquanto outras equipes de segurança atuavam na caçada aos envolvidos na morte da adolescente.

Segundo relatos, Benedito teria premeditado o crime para se vingar de Suellen, que teria terminado o relacionamento naquele dia.

Jornal
O IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020

ALBERT EINSTEIN

Einstein terá autonomia para gerir Hospital Central, que ofertará atendimento 100% SUS e deve ser entregue até setembro

Estado não vai se meter na gestão

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que a gestão do Hospital Albert Einstein sobre Hospital Central do Estado terá total autonomia e que o Governo do Estado não irá interferir na administração. O Governo de Mato Grosso e o Einstein assinaram, na terça-feira (22.4), um contrato para a gestão do hospital de alta complexidade, em Cuiabá, cuja construção já está 98% concluída. A unidade ofertará 100% dos serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que são gratuitos para a população. “O Einstein vai ter toda autonomia total para tomar as decisões e fazer uma boa gestão. O governo do estado de Mato Grosso não vai sob hipótese alguma interferir em quem ele contrata com indicações etc. Isso preza-se pela boa relação que nós confiamos em quem nós contratamos e eles terão toda liberdade”, disse Mendes. A estrutura do hospital, que foi ampliada em 23 mil m² e totaliza 32 mil m² de área construída, deverá ser concluída até setembro deste ano

e conta com um investimento aproximado de R\$ 221,8 milhões em obras. O Estado ainda prevê um investimento de R\$ 240 milhões em equipamentos para a unidade. Com 287 leitos, sendo 60 de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), 36 de Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) e 191 de enfermarias, o Hospital Central foi projetado para atender às demandas de alta complexidade em saúde. Para o preenchimento das vagas especializadas, o Hospital Einstein dará prioridade aos profissionais do mercado de trabalho de Mato Grosso. Caso não haja candidatos disponíveis na região, serão contratados profissionais de outros estados. “Eles vão buscar no mercado local, se possível 100% da mão de obra necessária para tocar o hospital. Se eles encontrarem aqui no padrão que eles desejam, no padrão que é necessário para o hospital, eu acredito que eles vão contratar 100% do mercado mato-grossense. Se não encontrar, eles vão buscar em qualquer lugar do Brasil”, disse.



Hospital Central do Estado, em Cuiabá, será gerido pelo Einstein e ofertará 100% dos atendimentos pelo SUS à população

A UNIDADE – O Hospital Central do Estado é uma unidade pública, do Governo do Estado. A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para

o atendimento de toda a população mato-grossense. A unidade é aguardada com entusiasmo pela população e classe política, sendo a promessa de um divisor de águas na saúde pública de Mato Grosso. Uma dessas lideranças é o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, que exaltou a qualidade do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, sendo o melhor

do país e que assumirá o comando da unidade mato-grossense. “Muitas vezes você não tem tempo de chegar em São Paulo, não tem condição basicamente para buscar saúde de qualidade agora a saúde de qualidade chega a Mato Grosso. Eu já fui muitas vezes, já fiz cirurgias aqui em Cuiabá, já fiz cirurgias no Einstein. Então, entendo o seguinte, você pode ter a saúde de qualidade aqui em Cuiabá e sim

o cidadão de qualquer bairro de Cuiabá vai ter acesso ao Einstein, vai ter acesso a saúde de qualidade”, disse o presidente. O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) chegou a criticar a terceirização da unidade, principalmente porque a gestora terá autonomia de contratação, não sendo essa por meio de concurso público. Porém, suas queixas não convenceram seus pares e nem mesmo a população.

EM BRASÍLIA

Assis volta a defender redução de maioria



Assis defende redução da maioria penal após crime em Cuiabá

Assessoria de Imprensa

O deputado federal por Mato Grosso, Coronel Assis (União) durante sessão na quarta-feira (23), na Câmara Federal, voltou a defender o debate da redução da maioria penal, após o crime bárbaro cometido contra a adolescente Maria de Alencastro Souza, 16, em Cuiabá. Além do padrasto de Heloysa, identificado como Benedito Anunção de Santana, de 40 anos, sendo suspeito de ser o mentor do crime, a polícia prendeu um jovem de 18 anos que é filho de Benedito e apreendeu dois menores de idade, um de 16 e outro de 17 anos. Em Brasília, Assis enalteceu o trabalho das forças de segurança

de Mato Grosso que em poucas horas conseguiu desvendar o crime e deter todos os suspeitos do homicídio praticado contra Heloysa. “Aqui, fica a reflexão: até quando esse país vai fixar fugindo da discussão da maioria penal? Um marmanjo de 17 anos que tem a capacidade de sequestrar, matar asfixiando uma menina de 16 anos, amarrar o seu corpo e jogá-la no poço, tem que ter o mesmo tratamento que um criminoso com idade para responder pelos seus atos”, disse o parlamentar. O federal ainda acrescentou a sua crítica ao sistema penal alegando que não é falta de oportunidade que faz jovens entrarem para o

crime, mas sim, a falta de punição no condigo penal. **O CRIME** – Heloysa e a mãe foram vítimas de um roubo no bairro Morada do Ouro, onde os criminosos invadiram a residência, fizeram a família refém, fugiram levando um carro modelo HB20 e a jovem. O veículo, identificado por câmeras de segurança, seguiu para o Bairro Ribeirão do Lipa, onde as buscas foram intensificadas pelas equipes do 3º e 10º Batalhão da Polícia Militar, com apoio do Batalhão de Operações Especiais (Bope). O corpo da adolescente foi encontrado coberto por um lençol, dentro de um poço na região. Ela estava com as pernas e mãos amarradas.

As forças de segurança continuaram em busca dos envolvidos no crime e localizaram dois suspeitos ainda no Bairro Ribeirão do Lipa. Eles tentaram fugir pulando os muros das residências. Um deles, um adolescente de 17 anos, foi detido no local. Ele revelou que outras três pessoas participaram do crime, inclusive o padrasto da vítima, sendo localizado pela Polícia Civil, e o filho dele. **MAIORIDADE PENAL** – A maioria penal refere-se à idade mínima em que uma pessoa é considerada responsável criminalmente, ou seja, pode ser punida por crimes como um adulto. No Brasil, essa idade é de 18 anos, conforme estabelecido na Constituição Federal.

PROJETO EM TRAMITAÇÃO

Mulheres poderão exigir profissional feminina

Câmara Municipal de Cuiabá

Durante a sessão plenária da última quinta-feira (24), na Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Fred Gahyva (Republicanos) apresentou um projeto de lei voltado à ampliação dos direitos das mulheres no sistema de saúde público e privado da capital. A proposta assegura às pacientes do sexo feminino o direito de serem atendidas, em procedimentos específicos, por profissionais mulheres, sempre que desejarem. Em discurso na tribuna, Gahyva destacou que a iniciativa é fruto da escuta atenta às demandas femininas e

tem como objetivo assegurar respeito, acolhimento e dignidade durante os atendimentos médicos, especialmente em situações de maior sensibilidade, como exames ginecológicos e procedimentos invasivos. “Hoje apresento este projeto pensando especialmente nas mulheres desta Casa e de toda a nossa cidade. Trata-se do direito da paciente mulher ser atendida por profissionais do sexo feminino nos serviços públicos e privados de saúde. Em muitos casos, elas são obrigadas a se submeter a exames íntimos com profissionais homens, o que causa desconforto e até impede algumas de buscarem o

atendimento. Queremos mudar essa realidade, garantindo a essas mulheres o direito de escolha e, acima de tudo, de respeito”, afirmou o vereador. O projeto não restringe o exercício profissional masculino, mas estabelece um mecanismo de garantia para mulheres que manifestarem preferência por atendimento com médicas, enfermeiras ou técnicas de enfermagem — sobretudo em procedimentos mais delicados, como a histeroscopia, cuja oferta de profissionais do sexo feminino é limitada, principalmente na rede privada. Ainda em sua fala, o vereador reiterou seu

compromisso com a pauta feminina e aproveitou para fazer um alerta quanto às propostas de alteração da legislação eleitoral que tramitam atualmente no Congresso Nacional. “Hoje temos uma bancada feminina forte nesta Casa graças à legislação atual. As mudanças propostas podem parecer inofensivas, mas é preciso atenção. Muitas vezes, quem propõe essas alterações não está pensando em fortalecer a presença feminina na política. Por isso, faço aqui um apelo às nossas vereadoras e às mulheres cuiabanas: fiquem atentas, se unam e continuem lutando por seus espaços”, completou.



Fred Gahyva propõe garantir às mulheres o direito de serem atendidas por profissionais do sexo feminino em procedimentos de saúde em Cuiabá

**ABRIL
LARANJA****Denuncie:
197**

al.mt.gov.br



Canal 30.1



89.5 fm



al.mt.gov.br



FaceALMT



assembleiamt



quem
MALTRATA
um
animal
pode ser perigoso
para qualquer um.

**Lei nº 12.646/2024****Pena de multa
ou prisão de
até 5 anos.**

Institui a Campanha Abril Laranja,
destinada à conscientização sobre a
prevenção contra a crueldade animal.

O que são maus-tratos a animais?

- Agredir, mutilar ou ferir
- Privar de alimento, água ou cuidados veterinários
- Manter em locais inadequados ou sem ventilação
- Expor ao sol excessivo ou deixá-lo sem iluminação
- Forçar trabalhos exaustivos
- Abandonar
- Usar contenções cruéis, como correntes apertadas ou choque
- Abusar sexualmente
- Envenenar causando sofrimento ou morte
- Promover ou participar de brigas entre animais

DEMA |  65 98153-0239
Delegacia Especializada do Meio Ambiente**ALMT**
Assembleia Legislativa